

VARIEDADE

LIVRO IMPORTANTE.—Um dos maiores acontecimentos do anno que a pouco findou, foi sem contestação no dominio da zoologia, a publicação da obra de Darwin: da: *Descendencia do Homem*. Similhante obra, que vai tocar no fastigio da philosophia natural, não pôde ser aqui analysada nem mesmo resumidamente.

Sem examinar, porém, a obra, não será fóra de proposito referir o que os criticos dizem a respeito da opportunidade da sua apparição. Este livro publica-se um pouco tarde. E' evidente que já ha alguns annos se achava prompto para vir á luz; todos os traços do systema em que se funda apresentam-se claramente definidos: e vê-se que os seus argumentos estão ha muito preparados. Se fosse publicado ha tres ou quatro annos, faria mais profunda sensação na Europa; mas hoje só serve para despertar as iras do beaterio, e tem quasi o inconveniente de não ser novo para os homens de sciencia:

São conhecidas as lições de Huxley sobre a origem do homem; por isso os argumentos que o novo livro invoca em favor da origem simiana já deram lugar a discussões interminavéis sobre se o macaco era o homem degenerado, ou o homem, o macaco aperfeiçoado.

A historia natural da criação publicada em 1868, em jena por Haeckel continha os grandes traços, ou as linhas principaes da filiação do homem segundo o systema de Darwin. O autor não se contentava como Huxley com o procurar a origem do homem partindo do *simius anthropomorpha* ou o mono propriamente dito, e de o levar até ao *homo sapiens*; pelo contrario; seguia-o na serie dos tempos passados até aos mais inferiores organismos donde elle teria sahido.

contudo.

Ora, é geralmente sabido que desde Cuvier os transformistas ainda não destruíram a objecção do grande naturalista; não teem explicado a passagem das fôrmas vivas de uma ramificação para a outra. Haverá alguns annos Kowalewsky, zoologico russo, pareceu-lhe ter achado a resolução do problema; e intermediario entre a fôrma molusca, e a vertebrada. Tratava-se de ambrýões, de ascidia simples, especie de moluscos inteiramente inferiores, nos quaes Kowalewsky julgou reconhecer os principaes traços que caracterizam os vertebrados no começo da existencia.

E' neste argumento que se apoia Hæckel para do mollusco passar ao vertebrado na serie de aperfeiçoamentos successivos, respeitando sempre as leis actuaes da criação; e é tambem este mesmo argumento que Darwin emprega hoje a favor da mesma causa. Mas nestes ultimos tempos levantaram-se serias criticas contra a interpretação de Howalewsky.

Um dos zoologos mais com petentes em tudo que respeita á historia dos molluscos, LacazeDuthiers, mostrou pelo estudo de uma oscidia simples, a Molgula que não havia passagem possivel sob o ponto de vista zoologico entre os molluscos e os vertebrados.

Além do que, ha bastante tempo quer os anatomicos, por outras razões tiradas do character dos tecidos de que são construidos os animaes dos dous ramos, chegaram ás mesmas conclusões.

Contudo o livro de Darwin, que se aceita, ou se contestem as suas conclusões, deve-se-lhe dar um lugar distincto, e digno da sua importancia, entre as publicações scientificas do anno de 1871.